



Nos annos da  
Dinorah

No jardim das nossas almas,  
Rissachos, fomos colher  
Bellas rosas, verdes palmas  
Para com ellas tecer

Uma grinalda formosa,  
Uma grinalda foial,  
Toda fresca e perfumosa  
Que lembrasse o teu mortal.

Não são flores verdadeiras,  
Não são palmas naturais;

Mas umas rimas ligeiras  
Brotaudo em quadras banaes.

Emfim são flores .... escriptas,  
De um esplendor sem igual,  
De fragancias esquisitas  
E colorido ideal.

Podera não! si ellas são  
Compostas dos mais dilectos  
E mais sagrados affectos  
Que temos no coração!

Recebe, pois, com a meiguice  
Que um túaloma sempre tens

Abrços e parabens

Do

Antonio Salles

Alice

Pir, 1897.